

# ECOS DO ALGARVE

Director e Editor:  
JOÃO GARCIA DE BARROS JOR.

TRIMENSÁRIO

Propriedade de:  
J. G. de Barros Jor. e B. Formozinho

LAGOS

10

Novembro de 1960

Ano I - N.º 5

PREÇO AVULSO 1\$00

Redacção e Administração: Rua Dr. António José d'Almeida, 32 - Telefone 285 - Lagos ♦ Publica-se nos dias 1, 10 e 20 de cada mês ♦ Oficina: Emp. LitoGRÁFICA DO SUL, Lda. - Vila R. S. António

## IMPrensa REGIONALISTA ALGARVIA

# LAGOS E O "ECOS DO ALGARVE"

artigo do jornalista LUÍS SEBASTIÃO PERES

*«Sempre considerámos a Imprensa Regional como potente e esclarecida alavanca na difusão dos mais nobres ideais e das mais íntimas, legítimas e justas aspirações da Alma do povo; defensora natural e acérrima das mais queridas e austeras tradições que se geraram e consolidaram através dos séculos na mente da GREI.»*

*«Ela constitui, de facto, por direito de conquista, o baluarte mais invulnéravel do nacionalismo português do alto do qual se gritam bem alto os problemas vitais que é preciso atender-se.»*

MAIS uma voz — e ela bem jovem, bem sábia — entusiasta e inflamante, que surge, como alegre pregão, dos lados do barlavento algarvio; dessa vetusta e progressiva cidade de Lagos!

A antiga capital do Algarve, tem mais um órgão de Imprensa — o «ECOS DO ALGARVE» que se apresenta viril, prene de vitalidade e cónscio da responsabilidade que traz a defesa dum terra das mais ricas regiões turísticas do País, esta encantadora Província — terra de Santa Maria!

Que seja benvindo e por muitos anos!

Sem dúvida alguma, este jovem baluarte lacobrigense vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir,

## CASA DO ALGARVE

DA Direcção da Casa do Algarve recebemos a notícia que, com o maior prazer, transcrevemos para a maior divulgação possível.

### III Romagem de saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro

De harmonia com o deliberado, em 1955, na II Romagem de saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro, efectuar-se-á, no dia 1.º de Dezembro, data tradicionalmente consagrada pela academia farense às suas manifestações, a III Romagem de saudade ao referido Liceu em que poderão participar todos os alunos que frequentaram aquele estabelecimento de ensino até 1955.

Brevemente será dado conhecimento do programa da referida Romagem, das facilidades a obter nos combóios e possibilidades de dispensa dos funcionários públicos, a exemplo da concessão obtida para os da última Romagem e bem assim da importância da inscrição.

As inscrições, que já começaram a ser recebidas, poderão ser feitas na secretaria da Casa do Algarve, em Lisboa, Rua Capelo, 5-2.º, telefone 23240; na Reitoria do Liceu de Faro e no representante da Comissão, no Porto, sr. António Simões Neto, director do «Jornal de Turismo», Rua do Campo Lindo, 237-1.º, telef. 41754.

na terra onde o Infante residiu e ficou sepultado, antes de ser trasladado para a Batalha.

Não temos o prazer de conhecer os seus Directores, apenas sabemos tratar-se de bons algarvios, distintos lacobrigenses e bons portugueses; é quanto basta.

Do seu programa, «ECOS DO ALGARVE» propõe-se terçar armas pela defesa do torrão lacobrigense, maravilhoso centro turístico que

importa, de verdade valorizar e praticar com interesse, o desenvolvimento cultural; criticar, fazer jornalismo construtivo, e, alhear-se a questiúnculas e a polémicas; e tudo isto sob a bandeira de Portugal, do Algarve e de Lagos.

A presença de «ECOS DO ALGARVE» no seio da Imprensa regionalista algarvia, pela força da juventude de que se reveste, pelo progra-

Conclui na 6.ª página

## PRAIA DA SALEMA

A PRAIA da Salema é uma das mais lindas praias do Barlavento do Algarve e como ponto turístico é, sem contestação, uma das mais apreciadas. A pequena povoação, reclinada sobre o mar, é alegre e vistosa. Os seus habitantes vivem quase exclusivamente da pesca, e pode dizer-se que a Praia da Salema dá ao Estado um rendimento muito apreciável como o provam



Aspecto da Praia da Salema

## HOMENAGEM a Joaquim Bensaúde

REALIZOU-SE no dia 5 na sede da Casa dos Açores, com a colaboração da Casa do Algarve, uma sessão de intercâmbio regional em que o eng. dr. José António Madeira, astrónomo do Observatório de Lisboa e vogal da Delegação do Algarve para as Comemorações Henriquinas, prestou homenagem ao labor patriótico do sábio investigador açoreano Joaquim Bensaúde, como glorificador da ciência náutica dos portugueses na gesta dos descobrimentos.

as estatísticas de pesca. Esteve esta praia durante muito tempo desprezada e sem condições de vida por falta de ligação com a estrada nacional. Hoje, essa ligação

Conclui na 6.ª página

# NOVEMBRO

PARA o homem que vive da terra e para a terra é um verdadeiro acto de fé para com a natureza à qual ele confia, por dias e dias, as sementeiras outonais preparadas dum rica e fecunda Primavera.

## IV Salão das Artes Domésticas

NO Pavilhão da Feira das Indústrias e organizado pelo jornal «O Século», inaugurou-se, há dias, em Lisboa, o IV Salão das Artes Domésticas. Toda a Imprensa se tem referido ao facto, que tem despertado o maior interesse. O IV Salão das Artes Domésticas foi solenemente inaugurado pelo sr. almirante Américo Tomás, ilustre Presidente da República.



O sr. Presidente da República inaugurando o IV Salão das Artes Domésticas

## TRIBUNA LIVRE

## HIGIENE CITADINA

NÃO vimos aqui dar lições de higiene a ninguém, pois julgamos que todos, em maior ou menor escala, possuem noções desse bem inapreciável, que contribui, poderosamente, para a saúde do nosso corpo físico e para um maior agrado do conjunto social e urbano em que vivemos.

Mas se não nos permitimos dar lições sobre tal disciplina, por não ser essa a missão que nos impusemos, permitimo-nos, sim, transmitir, a quem de direito, a nossa muito desagradável impressão sobre o que ocorre a todo o momento,

### António Sabino Simões Neto

De passagem por Lagos, estive na nossa Redacção, o nosso querido amigo e colaborador sr. António Sabino Simões Neto, ilustre director do «Jornal de Turismo», que se publica no Porto.

na terra de Lagos, em tão magno capítulo.

Lagos aspira, com fundados motivos, a um lugar proeminente

Conclui na 6.ª página

## Conferência sobre «Pré-história do Descobrimento Marítimo para a Índia»

no Círculo Cultural de Tavira

NO dia 14, o nosso estimado comprovinciano, jornalista sr. dr. José Mimoso Barreto, a convite da Câmara Municipal de Tavira, vai proferir uma conferência no Círculo Cultural desta cidade, subordinada ao tema: *Pré-história do Descobrimento Marítimo para a Índia.*

O conferente, natural da cidade de Portimão, formado em Ciências Histórico-filosóficas, é Sócio de Honra do Instituto Português de Gerontologia e Sócio Efectivo da Sociedade de Geografia de Lisboa onde, na qual, é membro da Comissão Infante D. Henrique.

O sr. dr. Joaquim Magalhães, ilustre prof. do Liceu de Faro, foi incumbido de fazer a apresentação do distinto jornalista e conferencista dr. Mimoso Barreto.

A conferência terá lugar pelas 22 horas daquele dia na Sala da Biblioteca Municipal, para o que já foram expedidos convites.

Conclui na 3.ª página

# Movimento do porto de Lagos

Pesca

Desde 27 de Outubro a 2 de Novembro

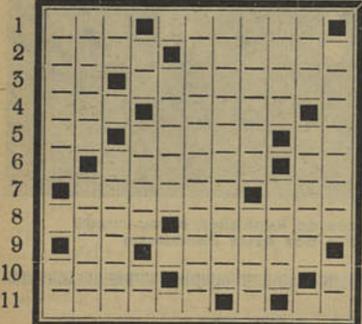
TRAINEIRAS:	
Gracinha	162.030\$00
Vulcânia	75.580\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	75.520\$00
Costa de Oiro	69.140\$00
Brisamar	64.748\$00
Pérola de Lagos	56.026\$00
N.ª Sr.ª da Graça	45.740\$00
Marisabel	36.730\$00
Milita	15.560\$00
Virgem te guie	15.320\$00
Oca	8.150\$00
Lua Nova	4.700\$00
Maria Odete	4.280\$00
Leãozinho	3.800\$00
Praia Amélia	5.400\$00
S. Paulo	2.910\$00
Trio	2.700\$00
Estrela de Maio	2.600\$00
Sol	2.400\$00
Fóia	2.240\$00
Anjo da Guarda	1.810\$00
Olímpia Sérgio	1.650\$00
Pérola Algarvia	1.630\$00
Maria Benedito	1.500\$00
Praia Vitória	1.500\$00
S. Flávio	1.490\$00
Dórita	1.050\$00
Maria do Pilar	760\$00
Briosa	740\$00
Portugal 1.ª	720\$00
<b>Total</b>	<b>666.018\$00</b>

## Palavras Cruzadas

de Jambár

PROBLEMA N.º 4

I II III IV V VI VII VIII IX X XI



**HORIZONTAIS:** 1 — Frato. Torno a irritar. 2 — Desmoronar-se. Galanteio. 3 — Cãhamo da Índia. Ordenar. 4 — Macaco (inv.). Quadrado novo. 5 — Oferece. Nota musical (sing. e pl.). Pron. pess. 6 — Nome de família. Forma proclítica de não (inv.). 7 — Habitante duma ilha (fem.). Labareda. 8 — Praticar (inv.). Acontecimentos comentes. 9 — Escarnece. Desejos violentos. 10 — Farna. Transmitir gratuitamente. 11 — Decadência (inv.). Letra Grega.

**VERTICAIS:** I — Acautelado. Forma de pronome e artigo. II — Licor. Elevados. III — Interjeição. Arte e ciência. IV — Duas consoantes. Palmeira africana. V — Autor (fem.). VI — Aposiada. VII — Sectário. VIII — Abismado. Obrigação. IX — Tocha. Desejar. X — Conjunção, adv. e int. XI — Mandas. Gracêja.

Solução do Problema N.º 3

I II III IV V VI VII VIII IX X XI

1	E	L	■	R	E	P	U	D	I	A	R
2	L	E	I	■	S	U	R	A	■	■	I
3	V	I	D	E	■	B	U	T	A	N	A
4	I	T	E	M	■	L	■	A	B	A	■
5	R	U	A	■	D	I	A	■	E	M	A
6	A	R	■	D	E	C	R	E	T	O	S
7	■	A	R	A	B	I	C	■	A	R	A
8	A	S	I	L	A	D	A	■	R	A	■
9	I	■	M	A	G	A	■	■	D	D	■
10	■	C	A	S	A	D	A	■	A	O	O
11	M	A	S	■	R	E	Z	A	■	S	S

## João da Silva Correia

Serviço oficial:

Peugeot-Renault  
Volvo-International

Telef. 286 Rua 1.º de Maio, 58

LAGOS

Oficina de reparações

## GAZETILHA

### GENTE DANADA...

*De há muito que a dona ONU, Qual cobra surucucu, Envenena o mundo inteiro... Só porque, nos seus meandros, Existem certos malandros, Que formam torpe vespeiro!*

*Ninguém se mostra contente Com parte daquela gente, Que produz a vida torta Em que se vive na Terra! O que eles querem é guerra, Quente ou fria, não importa!*

*Há-os lá de tal potência, No capítulo da demência, Que nada ali fica inteiro... Até descalçam sapatos, E com discursos baratos Insultam qualquer parceiro!*

*Agora, nós, portugueses, — E já por várias vezes — Também sofremos os coices Daqueles tipos sem tola... Que querem jogar a bola Com martelos e com foices...*

*Pode ser que, em certo dia, Haja quem lhes dê um guia... Do que é direito e profundo, Para depois, verem, de perto, O que agora não está certo E tanto mal causa ao Mundo!*

Lisboa, 23-10-60 ZÉ GIL

### CASA DEVOLUTA

Rua dos Peixeiros, 5 — LAGOS

### VENDE-SE

Informações: Aníbal Mendes, Avenida Meneses, 1058, P. B. — MATOSINHOS ou Dr. Vasco Gracias — LAGOS

## 312 milhões de sapatos

**A**CABADA a «Quinzena do Sapato Londrino», verificou-se que se podem comprar sapatos, em Londres, desde esc. 20, até 800 cada par (estes têm incrustações de ouro — ouro mesmo). Verificou-se também que a indústria de sapataria britânica produz anualmente 156 milhões de pares de sapatos e exporta para 138 países.

Para manter as vendas de uma indústria tão florescente, é preciso que os criadores da moda sejam realmente eficientes.

T. J. Dack (uma espécie de Dior do mundo da sapataria) é um cavalheiro que parece que não dorme pois fornece aos grandes industriais da sapataria um mínimo de 3.000 modelos novos em cada ano. O sr. Dack está a revolucionar inteiramente a indústria do sapato.

Sabe-se que um sapato normal requer nada menos de 300 operações diferentes. O sr. Dack para acabar com esta complicação criou modelos de sapatos confeccionados inteiramente em material plástico que aparecerão no mercado no princípio do ano de 1962. A produção destes sapatos é muitíssimo mais simples pois basta meter o material plástico granulado num molde e, ao fim de 2 minutos, salta um par de sapatos prontos para ser calçados.

É claro que o sr. Dack lançou uns sapatos de plástico bem mais complicados e, portanto menos baratos mas, em

## ENTRE NÓS MULHERES

### DE TUDO UM POUCO PARA ELES

**Um americano, convidado para almoçar na «Casa Branca», admira-se de ver no fim da refeição o Presidente Roosevelt deitar café num pires, juntar um pouco de creme e de açúcar, mexer a mistura e, depois, prová-la com uma pequena colher. O nosso homem, desejando mostrar-se à altura das circunstâncias, imita ponto por ponto o Presidente, quando vê este colocar o pires no chão... — O preparado era para o cão.**

**Lógica infantil** — É uma escola muito moderna. A educação é fundada sobre um princípio novo: Supressão absoluta de todo o constrangimento.

— Desculpe, senhor, diz ao professor uma rapariguinha chegada de novo: Somos forçados a fazer sempre o que se quiser nesta escola?

**Credulidade humana** — Dizia P. T. Barnum que nasce um idiota por minuto. Hoje, ele ampliaria sem dúvida essa sua afirmação, se conhecesse o plano audacioso que levou muitos americanos a caírem no grosseiro logro...

Até que o Departamento dos Correios descobriu a farsa: Este anúncio aparecia nas colunas classificadas dos melhores jornais: «Esta é a última oportunidade de mandarem o seu dolar para a caixa postal n.º 120». Sómente isto e nada mais. No entanto, centenas de indivíduos crédulos, não tendo a menor ideia do que se tratava, mandaram o seu dolar. — E o homem do anúncio pôs simplesmente o dinheiro no — bolsol... — G. H.

**Filosofia** — As crianças mantêm muitas vezes a união em casa: elas ocupam-nos e preocupam-nos tanto, que não encontramos, mesmo, mais o tempo para nos disputarmos.

### «Hamburger» para 4 pessoas

**PROPORÇÕES:** 600 grs. de carne picada, uma cebola, sal, pimenta, 4 ovos, 50 grs. de manteiga.

**RECEITA** — Misturar bem a carne com a cebola picada, sal e pimenta. Dividir em 4 partes. De cada uma delas fazer uma bola; depois achatar as bolas entre as mãos até obter a dimensão desejada. Aconchegar os contornos a fim de evitar que pequenos bocados se desagreguem na cozedura. Esta pode ser feita na grelha ou na frigideira com manteiga. Aconselho-as a meter sal numa frigideira fria, meter os «Hamburgers» e de os cozer, voltando-os uma vez, antes do sangue começar a sair. Fritem os ovos com manteiga e logo que estejam fritos, serão retirados com precaução e colocados sobre cada «Hamburger». Sirvam-nos envolvidos com batatas fritas, salada, ou em molho de tomate.

### «Petits fours» os saborosos

**PROPORÇÕES:** 60 grs. de açúcar, 60 grs. de manteiga, 80 grs. de farinha, 1 ovo, 40 grs. de passas de uvas. Meter as passas de molho em «Rhum». Mistura o açúcar com a manteiga amolecida, numa saladeira. Bater muito até que a mistura esteja perfeita. Juntar o ovo, batendo sempre e finalmente, juntar a farinha e as passas. Com uma pequena colher, distribuir a massa em grossas pastilhas sobre a placa amanteigada e polvilhada de farinha. Cinco minutos de cozedura com forno vivo.

### Bolos de nozes

**PROPORÇÕES:** ½ chávena de nozes esmagadas, 250 grs. de açúcar, duas colheres das de sopa de farinha, 3 claras de ovos e uma colher de sobremesa de baunilha.

**RECEITA** — Misturar as nozes, o açúcar e a farinha. Bater os ovos em neve firme; juntar a mistura à baunilha. Com uma colher de sopa, distribuir a massa sobre um papel — com manteiga. Meta no forno moderado durante 20 minutos.

### Circo Arriola-Paramês

**N**O fim do passado mês actuou nesta cidade o Circo Arriola-Paramês. Os dois espectáculos muito agradaram e o público soube mostrar a sua satisfação, pois os variados números apresentados, bem como o vistoso guarda roupa, mereceram bastantes aplausos. Embora os preços dos bilhetes fossem um pouco acima do habitual para espectáculos desta natureza, a lotação foi razoável, apesar do tempo chuvoso.

### ASSINATURAS

(Cobrança de conta dos assinantes)

Trimestre, 9 números	9\$00
Semestre, 18 »	18\$00
Ano, 36 »	36\$00

### Cineastas ingleses em Lagos

**S**OB a direcção do realizador inglês Charle Deane está sendo produzido um filme intitulado «Papoilas do Brasil», cujos principais intérpretes são as artistas: Vatsicia Roc, John Mar Arthur, Keith Alams, Pizani Burnay, etc. O filme foi em parte, realizado na Praia da Rocha e em Lagos no magnífico Hotel da Meia Praia, gentilmente cedido pelo seu proprietário sr. eng. João Furtado Antas.

## LAGOS

### e o seu problema desportivo

**B**EM haja Domóstenes A. Mesquita pelos considerandos oportunos e remotos, insertos em «ECOS DO ALGARVE» de 30 de Outubro, sobre o problema desportivo em Lagos.

Este problema é, como tantos outros em Lagos, um problema de difícil solução pela falta de união que se nota em tudo e por tudo, nesta Lacóbriga outrora próspera e feliz pela acção dos seus filhos, e hoje praticamente apagada, precisamente porque cada um trata de si sem se aperceber que a união faz a força.

A fusão pura e simples dos três clubes desportivos impõe-se, assim como se torna necessário que o Parque de Jogos da Trindade passe a ser Parque Municipal, facilitando-se a prática de todos os desportos que o autor do citado artigo refere e mais até, se possível.

Só assim, Lagos virá a marcar no que respeita a desporto, e porque a dificuldade está em começar, poderá acontecer que uma vez os lacobrigenses iniciados no verdadeiro campo desportivo, outros se sigam como o musical e benéfico, tão apagados, apesar de tão necessários, que quase passam despercebidos.

### Um amigo de Lagos

### Cine-Teatro Império

Programas a exhibir:

Quinta-feira, 10, «Dez anos na contra espionagem». (Maiores de 17 anos).

Sabado, 12, «As pistolas decidem» e «Cantinflas à la minuta». (Maiores de 12 anos).

Domingo, 13, «A Túnica». (Maiores de 12 anos).

Terça-feira, 15, «Os Estranguladores» e «Ao ritmo negro do Calypso». (Maiores de 17 anos).

Quinta-feira, 17, «Clamor de vingança». (Maiores de 17 anos).

### Ajudando os que trabalham

**T**ODOS aqueles que necessitam emprego ou trabalho, por se encontrarem desempregados, «ECOS DO ALGARVE», publicará nas suas colunas, absolutamente grátis, qualquer anúncio nas condições referidas. Todos aqueles que necessitem empregos ou trabalhadores «ECOS DO ALGARVE» publicará também os seus pedidos com cinquenta por cento de abatimento ao preço estabelecido. Pretende apenas «ECOS DO ALGARVE» ajudar todos os que necessitam de trabalhar.

## CAFÉ NACIONAL

de J. Borges & Agostinho, Lda.

LARGOS | 1 de Dezembro, 1  
do Dique 5

Telefone 276

## PORTIMÃO

# TODOS os SANTOS DAMAS NOVEMBRO

Orientador: Amadeu M. Coelho  
— Boliqueime — Algarve —

ESTE ano, o céu privou do seu brilho a festa dos eleitos para unirem as suas lágrimas àquelas vertidas no segredo dos lares mutilados e dos corações oprimidos pelas almas de todas as vidas sacrificadas, antes de terem realizado o seu destino que, de todos os lados, batem à porta da nossa quietude (quase sobrenatural nesta época atormentada) como uma censura.

Vinda com o tempo o símbolo do culto dos mortos, a festa de todos os Santos tornou e guardará no mundo civilizado um lugar de excepção, unindo no mesmo piedoso dever, todos os homens sem distinção de confissão.

A origem desta solenidade, antes de tudo dedicada aos primeiros mártires, encontra-se na dedicatória feita em 607 da nossa era pelo papa Bonifácio IV, consagrando igreja o Panteão, em Roma.

Este antigo templo pagão foi certamente com um fim de reparação — dedicado por esse mesmo Bonifácio IV à Mãe do maior dos Justos e aos mártires mortos como Ele para regenerarem a humanidade, dando-lhe o nome de Nossa Senhora dos Mártires.

Pouco mais ou menos 124 anos mais tarde, Gregório III, prosseguindo o mesmo fim, erigiu na igreja de S. Pedro uma capela em honra dos Mártires, aos quais ele julgou poder dar o nome dos Santos — esse nome que nos primeiros tempos da religião designava todo o cristão — que, bem longe de afastar a ideia do sacrificio da vida, exprime numa só palavra as qualidades requeridas para

## Odeceixe

A Câmara Municipal de Aljezur está procedendo ao arranjo da praça principal da povoação de Odeceixe. Este importante melhoramento consiste no aumento da faixa de rolagem que circunda o fontenário e a placa central, pavimentando-a com calçada à portuguesa e também as ruas confinantes à mesma praça. Por esse motivo as camionetas das carreiras de Lisboa e de Odemira não podem, presentemente, entrar na povoação. — C.

## ROSA MARIA

**Novo Salão Cabeleireiro**

Rosa Maria, comunica às Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que já abriu o seu atelier, executando todo o trabalho da sua profissão, com gosto e perfeição. Rua Gil Eannes, 14-1.º — LAGOS

o martírio — indefectível devoção à fé tomada, procura perfeição e pureza de alma e de corpo — e aplica-se a todos os homens praticando estas virtudes em nome de religiões com nomes diferentes, mas prosseguindo fins mais próprios para as aproximar do que para as separar.

Depois desta época, Roma e pouco a pouco a Cristandade europeia, sempre celebrou com aparato esta festa. Em França, só foi sob o reino de «Luís Debonnaire» em 837, que se introduziu este novo rito bem depressa adoptado em todas as províncias.

No entanto, a igreja grega celebrava a festa de todos os Santos desde o IV século; ela tinha lugar no primeiro domingo depois da Pentecoste.

Em Roma, Gregório III, tinha-a fixado no primeiro de Novembro, data que nunca mudou desde então.

M. Delagarde de Barros.

## HUMOR

### Conselho aos Ginjas

Se Voronoff soubesse  
Qu'a semente que ofereceu  
E, também, se conhecesse  
Resultados que ela deu

Já longe dos seus inícios,  
Vinha não sei donde à terra  
Conhecer os benefícios  
Qu'um remédio, hoje, encerra:

Martino já bem minado  
Pelo mal e pela idade  
Ficou bastante encantado  
Com certa publicidade.

Tomou a droga indicada  
E poucos dias mais tarde  
Sentiu melhora marcada.  
Viu-se jovem e, sem alarde,

Com estatura de menino,  
Foi comprar um fato inteiro  
Todo azul e muito fino  
De pequeno marinheiro.

A mulher, desconcertada,  
Não sabia o que fazer  
Mas, ciumenta, coitada,  
Deixou a coisa correr.

Pouco tempo foi passado  
Quando o filho, um latagão,  
Voltou a casa encantado  
Com uma longa permissão.

Beijou a Mãe, o rapaz,  
Sem conhecer o peiz,  
Quando então ela lhe diz:  
Olha lá tu se és capaz

De saber donde ele sai?  
Pois, meu filho, quem estás a ver  
Novo, belo, e sem sofrer.  
E' o Zéca, é o teu pai.

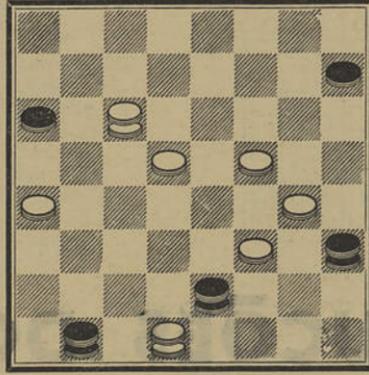
JAMBÁR

## É BOM SABER

### Pesando e andando

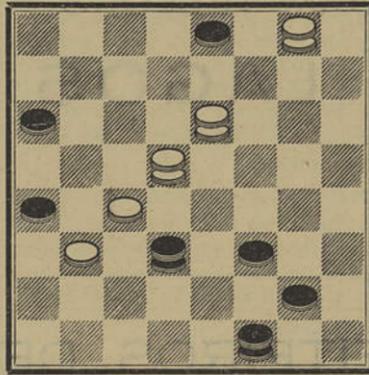
Uma companhia de aços do Estado de Michigan, comprou em Inglaterra, uma balança electrónica que pesa vagons de caminho de ferro em andamento.

Problema inédito n.º 6  
por Sincero — Algarve



Jogam as brancas e ganham

Problema inédito n.º 7  
por Amadeu M. Coelho  
— Boliqueime

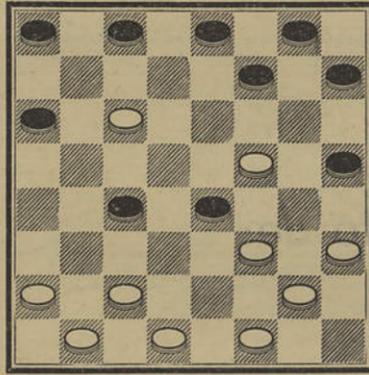


Jogam as brancas e ganham

Jogo Prático n.º 2  
Golpe

Disputado em Boliqueime entre Manuel Martins Miguel, brancas, e Amadeu M. Coelho, pretas, 25-6-960. 10-14, 22-18; 5-10, 27-22; 1-5, 23-20; 14-19, 22-15; 12-19, 20-15; 11-20, 24-15; 10-13, 18-14; 13-18, 21-17; 6-10, 28-24; 19-23.

Posição do jogo aos 10 lances das brancas:



Jogam as pretas e ganham

Rodrigo Raimundo Rodrigues  
OFICINA DE RELOJOARIA  
Consertos em Ouro, Prata, Relógios, Máquinas de Somar, Registradoras, de Escrever, Fotográficas e de Costura  
FAZ ORÇAMENTOS  
Rua Cândido dos Reis, 6 — LAGOS

Conclusão da 1.ª página  
a limpar e a preparar os estábulos, cavalariças e galinheiros contra o frio e a humidade; a entrar na granja e em casa as provisões de toda a espécie acumuladas durante o Verão para alimentar os seus, assim como os companheiros de trabalho e os produtores de carne, de leite e de ovos, durante a má estação.

E' ainda Novembro que, com as suas manhãs agrestes, adverte que chegou o tempo de subtrair às intempéries a lenha necessária para alimentar o fogo do lar até aos bons dias.

Fogo que servirá para cozinhar os alimentos, reconfortando os corpos pelo seu bom calor, mas que também aquecerá os corações, unindo em volta dele a intimidade da família que os trabalhos dos campos não dispersam — em obediência às exigências das necessidades da cultura — aos quatro pontos cardiais do lugar.

Décimo primeiro mês do ano, última etapa separando a natureza do longo sono invernal, recompensa bem merecida por oito meses de bom labor, Novembro não evoca, contudo, uma ideia de fim, mas uma ideia de renascimento como Abril.

A Roma antiga, da qual o conhecimento profundo da vida rural rege ainda bom número de costumes nos nossos campos, tinha baptizado — segundo aquela concepção — «Novem» que significa em latim «novo» e que nós não fizemos mais do que transformá-lo em Novembro.

Sempre prontos a metaforizar tudo o que envolvia a sua existência, os primeiros romanos representavam-no sob a aparência de um grande padre de «Isis», deusa egípcia, encarnando a medicina, o casamento e a cultura do trigo.

Judiciosa escolha, situando indiscutivelmente no lugar que lhes compete os principais elementos indispensáveis à sobrevivência daqueles que vivem da terra, tanto mais fáceis de explicar quanto é certo que eles são sempre de actualidade em quase todas as províncias, onde Novembro é o mês da colheita dos simples e das plantas medi-

cinais, secados pelo ardente sol do estio e destinados às mezinhas... E' também aquela da bênção dos amores que os trabalhos agrícolas não permitem realizar mais cedo e, enfim, o das sementeiras do trigo «pão do homem».

Levados por uma dura necessidade de carne, acrescida da perspectiva do frio e o tédio dos longos dias passados na inacção, os Patricios Romanos tinham colocado Novembro sob a protecção de «Diana Caçadora» fazendo dele, assim, o maior inimigo dos habitantes — peludos e penudos — das planícies e das florestas. Este exemplo, tornando-se tradição no decorrer dos séculos, entusiasma ainda — numa escala reduzida — os nossos contemporâneos que, dos mais pacíficos aos mais belicosos, procuram, no que para eles não é mais do que um passatempo, as exaltantes sensações vividas pelos seus longínquos antepassados e o esquecimento momentâneo das suas servidões de homens civilizados.

M. Delagarde de Barros

## PARA OS MOTORISTAS

### Que está a fazer o motor?

### Um «diário» automático que tudo regista

EXPERIMENTE fazer um registo contínuo da velocidade, da carga, das mudanças de velocidade e a do consumo dum carro durante um período de mais de 6 meses ou um ano. O resultado será uma volumosa massa de elementos que só poderia interessar a engenheiros mecânicos. Mas antes que eles a pudessem compreender, inúmeras horas teriam de ser dispendidas em analisar os elementos colhidos e em encontrar respostas a perguntas tais como:

Quantas vezes se pôs o motor em andamento?

Quanto tempo se gasta em cada velocidade?

Em que condições foi mais baixo o consumo de combustível?

Respostas a estas e outras perguntas semelhantes são imprescindíveis para os engenheiros que estão trabalhando nos projectos de motores e nos combustíveis e lubrificantes. No Centro de Investigações de Thornton da Shell Research Ltd., no condado de Cheshire, Inglaterra, os tecnólogos produziram um aparelho registador único no género, que pode ser ligado a um carro, autocarro ou camião e que manterá um registo diário contínuo do comportamento do motor. Este registo é feito numa fita com furos que pode ser levada para os laboratórios e introduzida numa máquina de calcular electrónica. Esta fará então a análise dos elementos registados, fornecendo depois aos engenheiros as respostas que procuram.

A partir deste registo de serviço, Thornton pode elaborar autênticos programas operacionais para os motores utilizados nos laboratórios, com vista à criação de combustíveis e lubrificantes novos. As primeiras fases da criação desses produtos têm de ser com motores de laboratório conquanto, claro está, a apreciação final seja feita na estrada.

Esta técnica constitui mais um passo em frente sob o ponto de vista científico para uma melhor compreensão das exigências que os produtos petrolíferos têm de satisfazer.

Este número de «ECOS DO ALGARVE» contém 6 páginas.

## CASA PARA ALUGAR

Procure, em Lagos, casa de preferência antiga, restaurada, com quintal.

Dar indicações, preço, etc., à Redacção deste jornal.

## PACHECO, L. DA

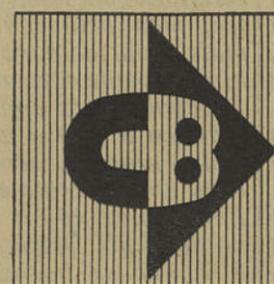
LISBOA - R. de Campolide, 76

LAGOS - R. Luís de Camões, 4

COMPRAS DIRECTAS ÀS FÁBRICAS

Sempre Novidades Sempre os melhores preços

Os artigos de estação passada serão vendidos como saldos, com grandes descontos, que podem ir até 50 %.



# CONSTRUÇÕES DO BARLAVENTO, LDA.

## LAGOS

RUA DR. JOAQUIM TELLO, 3 — TELEFONE 211

### LAGOS

- EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
- CONSTRUÇÕES CIVIS
- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- EQUIPAMENTOS

Representantes no Barlavento de:

ALFREDO ALVES & C.<sup>A</sup> (FILHOS)

FÁBRICA PORTUGAL

SOCIEDADE DE MATERIAIS PRÉ-ESFORÇADOS, LDA.

FUNDIÇÃO DE OEIRAS



**ENTREPOSE**



**SOMAPRE**



# NOTICIÁRIO

## Alargamento da ponte da E. N. 125

Dentro de poucos dias, a Direcção das Estradas do Distrito de Faro, vai iniciar o trabalho de alargamento e beneficiação da ponte da E. N. 125, sobre a Ribeira de Odeáxere. É uma medida muito acertada porquanto essa ponte é muito estreita e o trânsito é cada vez maior.

### Painel

Conforme noticiámos, a Câmara Municipal mandou colocar um interessante painel à esquina dum prédio da Rua Garrett. O painel já se encontra descoberto e tem sido muito apreciado pela feliz concepção e ideia que traduz. O turista encontra neste painel o itinerário a seguir para todos os pontos turísticos mais importantes a visitar. O local foi também beneficiado, pois a descoberto como se encontrava, produzia muito mau efeito numa das praças centrais da cidade.

## Biblioteca Fixa n.º 6 da Fundação Calouste Gulbenkian

Há dias demos a notícia da criação de uma biblioteca municipal que funciona no 1.º andar do edifício do Turismo. Hoje rectificamos essa notícia visto que a Câmara Municipal cedeu apenas o edifício para nele se instalar a Biblioteca Fixa n.º 6 da Fundação Calouste Gulbenkian. Esta biblioteca tem sido muito frequentada e tem funcionado três vezes por semana. Em virtude da grande afluência de leitores vai passar a funcionar diariamente das 18 às 20 horas.

## Inspeção aos Serviços Administrativos da Câmara Municipal

Encontram-se já há dias nesta cidade os srs. António de Oliveira Osório e Virgílio da Conceição Veiga, inspector e sub-inspector administrativos, em serviço de inspeção à Câmara Municipal.

## Farmácias de serviço em Lagos

De 12 a 18 de Novembro a Farmácia F. SILVA.  
De 19 a 25 de Novembro a Farmácia F. NEVES.

## ALUGA-SE

Rez-do-chão. 5 divisões, além de cozinha, hall, dispensa, duas casas de banho. Este jornal informa.

## ECOS DO ALGARVE

Vende-se e recebem-se anúncios na **Papelaria «SEGURADO»** — LAGOS —

## Falta de braços para trabalho no litoral algarvio

Cada vez se sente mais a falta de trabalhadores rurais. Até há pouco tempo era desconhecida a razão porque essa falta se fazia sentir, mas já foi descoberto o mistério. Segundo se afirma apareceu um novo volfrâmio: as algas marinhas. Em toda a costa algarvia há muitas centenas de homens que se dedicam exclusivamente a apanhar as algas que o mar arremessa à praia. E, em virtude do elevado preço deste produto, os homens do campo, preferem apanhá-las e vendê-las, do que trabalharem com uma enxada nas mãos. Como remediar semelhante caso que tanto transtorno está a causar à agricultura?

### Chuvas

Tem chovido abundantemente nesta região e a título de curiosidade informamos. A chuva foi de 146,6 milímetros durante o mês de Outubro, consideravelmente superior ao mesmo mês nos anos de 1956, 1957, 1958 e 1959, que foi respectivamente de 68,5, 64,4, 28,9 e 35,6 milímetros.

## Avenida dos Descobrimentos

É para lamentar que uma avenida apenas com dois meses e meio de existência, esteja no estado lastimoso em que se encontra. A pavimentação alcatroada, em alguns pontos abateu e o alcatrão vai desaparecendo aos poucos. Em virtude de não haver escoamento, as águas das chuvas permanecem e formam um verdadeiro lago. Há dias um camião com 7 toneladas de carga entroa as rodas no alcatrão e muito difícil se tornou conseguir a continuação do seu destino. Chama-se a atenção de quem de direito para o facto, que se nos afigura de certa gravidade.

## Agentes de publicidade

Procuram-se em todo o Algarve para o jornal «ECOS DO ALGARVE» — Lagos.

## Baptismo

Realizou-se no dia 30 de Outubro, na igreja de Paranhos, da cidade do Porto, o baptizado da menina Maria Helena Landeiro e Melo, interessante filhinha da sr.ª dr.ª Maria Helena d'Albuquerque Landeiro e Melo e do sr. dr. Albano Manuel Pinheiro e Melo.

São seus avós paternos a sr.ª D. Suzana Pinheiro e Melo e o sr. Alberto Pereira de Melo; e maternos a sr.ª D. Maria Helena Simões de Albuquerque Landeiro e o nosso estimado assinante e comprouviano, sr. Fabrício Nunes Landeiro.

Serviram de padrinhos, a sr.ª dr.ª Maria Helena Seródio Galhano e o sr. eng. Mário Pinto Alves Fernandes, tio da neófita, que foi representado por outro seu tio, sr. dr. Carlos Simões de Albuquerque.

# João Cândido Belo & C.ª, L.ª

Sede: AZEITÃO

Telefs.: 028029, 028062 e 028078

## HORÁRIOS DAS CARREIRAS DE CAMIONETAS

### LAGOS (Est.) - SAGRES

	A				B					
	C.	P.	Che.	Part.	Che.	Part.	Che.	Part.		
Lagos (Est.)	—	8,00	—	10,40	—	14,40	—	17,30	—	20,25
Lagos	8,02	8,05	10,42	10,45	14,42	14,45	17,32	17,35	20,27	20,30
Espiche	8,20	8,20	11,00	11,00	15,00	15,00	17,50	17,50	20,45	20,45
Almádena	8,25	8,25	11,05	11,05	15,05	15,05	17,55	17,55	20,50	20,50
Bádens.	8,37	8,37	11,17	11,17	15,17	15,17	18,07	18,07	21,02	21,02
Figueira	8,42	8,42	11,22	11,22	15,22	15,22	18,12	18,12	21,07	21,07
Raposeira	8,50	8,50	11,30	11,30	15,30	15,30	18,20	18,20	21,15	21,15
Vila do Bispo	8,55	8,55	11,35	11,35	15,35	15,35	18,25	18,25	21,20	21,20
Sagres	9,15	—	11,55	—	15,55	—	18,45	—	21,40	—

Efectuam-se diáriamente

- a) De 1 de Julho a 30 de Setembro — aos domingos e feriados nacionais.
- b) De 1 de Julho a 31 de Outubro.

### SAGRES - LAGOS (Est.)

	A		B		C		E					
	C.	P.	Che.	Part.	Che.	Part.	Che.	Part.				
Sagres	—	6,40	—	9,20	—	12,00	—	16,05	—	18,15	—	19,00
V. do Bispo	7,00	7,00	9,40	9,40	12,20	12,20	16,25	16,25	18,35	18,35	19,20	19,20
Raposeira	7,05	7,05	9,45	9,45	12,25	12,25	16,30	16,30	18,40	18,40	19,25	19,25
Figueira	7,13	7,13	9,53	9,53	12,33	12,33	16,38	16,38	18,48	18,48	19,33	19,33
Bádens.	7,18	7,18	9,58	9,58	12,38	12,38	16,43	16,43	18,53	18,53	19,38	19,38
Almádena	7,30	7,30	10,10	10,10	12,50	12,50	16,55	16,55	19,05	19,05	19,50	19,50
Espiche	7,35	7,35	10,15	10,15	12,55	12,55	17,00	17,00	19,10	19,10	19,55	19,55
Lagos	7,50	7,53	10,30	10,33	13,10	13,13	17,15	17,18	19,25	19,28	20,10	20,13
Lagos (Est.)	7,55	—	10,35	—	13,15	—	17,20	—	19,30	—	20,15	—

Efectuam-se diáriamente

- a) De 1 de Julho a 30 de Setembro — aos domingos e feriados nacionais.
- b) De 1 de Julho a 31 de Outubro.
- c) De 1 de Novembro a 30 de Junho.

### PORTIMÃO - BARREIRO (Est.)

	Che.	Part.
Portimão	—	8,10
Lagos	8,45	8,10
Bensafrim	9,10	9,50
Aljezur	9,50	9,15
Odeceixe	10,20	10,55
S. Teotónio	10,45	10,20
Odemira	11,15	11,50
S. Luís	11,55	12,20
Cercal do Alentejo	12,15	12,00
S. Tiago do Cacém	13,15	13,55
Grândola	14,45	14,50
Alcácer do Sal	15,25	15,30
Águas de Moura	16,20	16,20
Setúbal	16,55	17,00
Palmela	17,20	17,20
Moita	17,40	17,45
Barreiro (Est.)	18,05	—
Lisboa - Ter. do Paço	18,55	—

### BARREIRO (Est.) - PORTIMÃO

	Che.	Part.
Lisboa - Ter. do Paço	—	7,45
Barreiro (Est.)	—	8,40
Moita	9,02	9,05
Palmela	9,25	9,25
Setúbal	9,45	9,50
Águas de Moura	10,25	10,25
Alcácer do Sal	11,15	11,20
Grândola	11,55	12,00
S. Tiago do Cacém	12,50	13,40
Cercal do Alentejo	14,35	14,40
S. Luís	14,55	15,00
Odemira	15,35	15,40
S. Teotónio	16,05	16,10
Odeceixe	16,30	16,35
Aljezur	17,00	17,05
Bensafrim	17,45	17,45
Lagos	18,05	18,10
Portimão	18,45	—

### BARÃO DE S. MIGUEL - LAGOS

	Che.	Part.	Che.	Part.
Bar. S. Miguel	—	7,40	—	12,30
Barão S. João	7,48	7,48	12,38	12,38
Bensafrim	7,58	8,00	12,48	12,50
Portelas	8,15	8,15	13,05	13,05
Lagos (Est.)	8,20	8,25	13,10	13,13
Lagos	8,25	—	13,15	—

### LAGOS - BARÃO DE S. MIGUEL

	Che.	Part.	Che.	Part.
Lagos	—	11,35	—	19,40
Lagos (Est.)	11,37	11,40	19,42	19,45
Portelas	11,45	11,47	19,50	19,52
Bensafrim	12,00	12,02	20,05	20,07
Barão S. João	12,12	12,12	20,17	20,17
Bar. S. Miguel	12,20	—	20,25	—

### LAGOS (Est.) - BURGÃO

	Che.	Part.	Che.	Part.
Lagos (Est.)	—	11,05	—	19,00
Quat. Estradas	10,47	11,12	19,07	19,07
Sr.ª da Luz	10,55	11,18	19,13	19,13
Burgão	11,00	—	19,20	—

### BURGÃO - LAGOS (Est.)

	Che.	Part.	Che.	Part.
Burgão	—	11,05	—	19,00
Sr.ª da Luz	11,12	11,12	19,07	19,07
Quat. Estradas	11,18	11,28	19,13	19,13
Lagos (Est.)	11,25	—	19,20	—

### LAGOS - ODEMIRA

	Cheq.	Part.
Lagos	—	16,50
Lagos (Est.)	16,52	16,55
Bensafrim	17,15	17,15
Aljezur	17,55	17,55
Odeceixe	18,25	18,25
S. Teotónio	18,55	18,55
Odemira	19,20	—

### ODEMIRA - LAGOS

	Cheq.	Part.
Odemira	—	9,00
S. Teotónio	9,25	9,25
Odeceixe	9,55	9,55
Aljezur	10,25	10,25
Bensafrim	11,05	11,05
Lagos (Est.)	11,25	11,35
Lagos	—	11,35

### ALJEZUR - LAGOS

	A		B	
	Che.	Part.	Che.	Part.
Aljezur	—	18,55	—	19,00
Alfambras (Cruz.)	18,47	18,47	19,12	19,12
Alfambras	18,52	18,52	19,17	19,17
Bordeira	19,05	19,05	19,30	19,30
Carrapateiro	19,14	19,14	19,39	19,39
Pedralva (Cruzam.)	19,24	19,24	19,49	19,49
Vila do Bispo	19,40	19,40	20,05	20,05
Raposeira	19,45	19,45	20,10	20,10
Figueira	19,53	19,53	20,18	20,18
Bádens.	19,58	19,58	20,23	20,23
Almádena	20,10	20,10	20,35	20,35
Espiche	20,15	20,15	20,40	20,40
Lagos (Est.)	20,30	—	20,55	—

### LAGOS (Est.) - ALJEZUR

	A	
	C.	P.
Lagos (Est.)	—	8,00
Espiche	8,15	8,15
Almádena	8,20	8,20
Bádens.	8,32	8,32
Figueira	8,37	8,37
Raposeira	8,45	8,45
Vila do Bispo	8,50	8,50
Pedralva (Cruzam.)	9,06	9,06
Carrapateiro	9,16	9,16
Bordeira	9,25	9,25
Alfambras	9,38	9,38
Alfambras (Cruz.)	9,45	9,45
Aljezur	9,55	—

- a) — De 1 de Novembro a 30 de Junho — às segundas e quintas-feiras.
- b) — De 1 de Julho a 31 de Outubro —

### BENSAFRIM - BARÃO DE S. MIGUEL

	Cheq.	Part.
Bensafrim	—	17,00
Barão de S. João	17,10	17,12
Barão de S. Miguel	17,20	—

### BARÃO DE S. MIGUEL - BENSAFRIM

	Cheq.	Part.
Barão de S. Miguel	—	17,25
Barão de S. João	17,33	17,35
Bensafrim	17,45	—

Efectuam-se aos domingos, segundas e sextas-feiras.

## Corporação da Lavoura

# I CONGRESSO NACIONAL DA LAVOURA

DA Secretaria Geral do Congresso, recebemos o officio que a seguir se transcreve:

Sr. director do jornal «ECOS DO ALGARVE»

Ao expressar a V. os meus cumprimentos, permito-me juntar o Regulamento Geral do I Congresso Nacional de Lavoura, que se projecta realizar em Junho de 1961, bem como, alguns esclarecimentos á organização, finalidades e objectivos do Congresso, que o sr. presidente da sua Comissão Executiva, houve por bem redigir.

Na interpretação da aspiração unânime da Lavoura Nacional que se encontra animada, acima de quaisquer contingências, do elevado sentimento patriótico de bem servir e contribuir para a continuação de um Portugal maior, em íntima cooperação com os poderes constituídos, vamos trabalhar.

Na certeza de que o êxito do Congresso dependerá em grande parte da colaboração que a Imprensa Regional lhe vier a dar e da íntima cooperação que existe entre ela e este Secretariado Geral, pois será ela que mais em contacto se apresenta nos meios agrários, V. me relevará da ousadia impertinente de as sollicitarmos, pois a realidade nos evidencia que o jornal que V. dirige, com tão superior orientação e inteligência, sempre se encontrou na defesa,

# Lagos e o "Ecos do Algarve"

Conclusão da 1.ª página

ma que o informa e pelas linhas de rumo que vai seguir, é de esperar-se proficuas e valorizantes actividades na defesa dos problemas deste nosso Algarve. Assim o seja!

A Imprensa Algarvia, ao todo, conta já com 11 órgãos de informação e de cultura regionalista.

Não parecendo, é já um bonito número, que traduz bem o sentido e os anseios que vai na alma do bom povo algarvio pela valorização total das suas belezas, da sua indústria, do comércio e da sua agricultura.

Mais uma voz que se vem juntar a tantas outras desde Vila Real de Santo António a Sagres, para que o património deste exuberante e poético rincão português con-

## PRAIA DA SALEMA

Conclusão da 1.ª página

existe, mas torna-se necessário que o ramal da Salema seja alargado e mesmo alcatroado, pois o seu movimento de transporte de peixe e também de automóveis de turistas assim o exige. As entidades oficiais sabem que existem nesta praia duas centenas de embarcações o que representa já uma frota importante e uma faina piscatória digna de apreço. Além do alargamento da estrada tem esta laboriosa e linda praia uma aspiração que está no desejo de todos os seus habitantes: a construção de uma capelinha, onde esta boa gente do mar pudesse encontrar o seu conforto espiritual. Torna-se pois, indispensável, que essas entidades se lembrem que estando Salema dia a dia em franco progresso, precisa de ser amparada.

c.

quiste o lugar a que tem merecido direito.

Votos de longa vida para «ECOS DO ALGARVE», para poder cumprir e concretizar os fins a que veio!

A Imprensa Regionalista constitui, em qualquer país, uma fonte de informação delicada e nem sempre fácil para os que têm a responsabilidade da sua direcção. Mas creio, que o jornalista director de «ECOS DO ALGARVE», João Garcia de Barros Júnior, com o dinamismo e esforçada vontade que o anima, vencerá a «escalada», mantendo com elevada dignidade e são bairrismo, o seu jornal.

Dentro das minhas modestas possibilidades jornalísticas, porque amo e adoro imenso o meu algarve, e, porque gosto de Lagos — pátria de Júlio Dantas — e do seu povo, que eu bem conheço, início, com este pobre artigo, a minha colaboração, marcando assim a minha presença nas colunas do nóvel jornal de Lagos, de quem fiquei já admirador, correspondendo ao apelo da directoria e por se tratar de um periódico que tem por divisa: «*Jornal dos Novos e dos Velhos Novos*». E, como me considero no número destes últimos...

**Luís Sebastião Peres**

Visado pela delegação de Censura

## Ministério do Exército

PELA Direcção dos Serviços de Pessoal, foi feito um comunicado sobre o Recenseamento Militar, que dada a sua importância necessita ser divulgado para conhecimento dos interessados. Não nos é possível, transcrever na íntegra esse importante documento que vai ser afixado nos locais habituais. Entretanto, vamos transcrever o capítulo que reputamos indispensável.

«Todos os mancebos que completem vinte anos (20) de idade no ano de 1961, e bem assim os que não tendo ainda ultrapassado a idade de 45 anos, não hajam sido incluídos em recenseamentos anteriores, e também aqueles a quem a voz pública atribua a idade de recenseamento e não comprovem têt-a diferente, são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o próximo mês de Janeiro, na secretaria da Câmara Municipal do concelho ou na Administração do bairro em que residirem; igual obrigação existe para os pais, tutores e mais entidades de quem depende a representação do mancebo, quanto a seus filhos, tutelados e representados».

Chamamos pois a atenção de todos os interessados para o importante documento emanado do Ministério do Exército e que acaba de ser afixado nos locais públicos do costume.

## COSTA D'OIRO

PENSÃO RESTAURANTE

(1.ª CLASSE)

TELEFONE 35

Rua Marquês de Pombal

LAGOS

## EFEMÉRIDES

de 31 de Outubro a 29 de Novembro

31 de Outubro de 1411 — Assinatura do tratado de paz entre Portugal e a Espanha.

1 de Novembro de 1386 — Conferência diplomática realizada com grande aparato na Ponte do Mouro, fronteira do Minho, entre o Rei D. João I de Portugal e o duque de Lencastre. Resultou desse encontro um acordo pelo qual o Rei de Portugal se obrigava a fornecer até fim de Dezembro, para a conquista de Castela, seis mil homens, entre cavaleiros, besteiros e peonagem, pagos à sua custa, desde o Natal até Agosto de 1387.

O nobre inglês, tio do Rei Ricardo de Inglaterra, dava-lhe em troca, para aliança de sangue, uma das suas filhas e por dote numerosas cidades castelhanas, logo que cingisse a coroa de Castela.

1 de Novembro de 1431 — Dia de todos os Santos, morte do Condestável Nun'Álvares.

1 de Novembro de 1755 — Terramoto de Lagos.

2 de Novembro de 1383 — Solenes exéquias na Catedral de Toledo do Rei D. Fernando e proclamação de D. Beatriz, Rainha de Portugal.

11 de Novembro de 1918 — Armistício da grande guerra de 1914/1918.

22 de Novembro de 1383 — Exéquias solenes do trigésimo dia da morte de D. Fernando, para desvanecer o ressentimento geral pela mesquinhez do seu enterro.

29 de Novembro de 1389 — Assinatura das tréguas de três anos seguidos de outros três, se não fossem denunciadas por D. João I e o Rei castelhano, em Monção.

# TRIBUNA LIVRE

Conclusão da 1.ª página

minente no turismo algarvio e, por isso, precisa de se precaver contra certos aspectos menos desejáveis, que a possam prejudicar na sua justa aspiração.

Se o não fizer, pode contar com o retraimento de todos os que nas horas de ócio, buscam distrair o corpo e o espírito em locais que a natureza dotou de aprazíveis atributos.

Conhecemos, razoavelmente, as dificuldades económicas da Câmara, a cujos destinos preside uma das pessoas mais capazes de levarem a efeito obra meritória, mas a verdade é que, por maiores que sejam as dificuldades encontradas na gestão das coisas municipais, parece-nos não haver razão plausível para que sejam esquecidas ou postergadas algumas expressões de suma importância, avultando entre elas a da higiene pública, que sempre conferiu a qualquer terra um cunho de excepcional relevo, quando tratada com a necessária atenção.

Um aglomerado populacional, como Lagos, dispõe de

## Cadetes ingleses em Portugal

NOS últimos dias de Novembro chegarão a Lisboa 470 cadetes da Escola Militar de Sandhurst que vêm visitar o campo de manobras de Santa Margarida, onde se realizarão 2 exercícios de grande importância estratégica. Ao terminar a visita, os cadetes de Sandhurst desfilarão em parada com os seus camaradas da Academia Militar, em Lisboa.

Esta visita dos cadetes ingleses faz parte de um novo programa de estudos que os aspirantes têm de seguir antes de serem colocados nos seus regimentos, e têm por fim, habilitar os cadetes de infantaria a tomarem imediatamente o comando dum pelotão, e os cadetes das outras armas a desempenhar, função equivalente.

várias artérias, muitas das quais se situam fora das habituais passagens que conduzem ao comércio geral e a outros lugares de abastecimento, isto é, afastadas do centro da urbe, por onde circulam, em grande parte, as massas locais e as estranhas, mas nem por isso essas vias interiores devem ser abandonadas ao ponto de, como actualmente, apresentarem o mais desolador aspecto, sobretudo no capítulo de higiene.

A sanidade geral, tem de constituir, sempre, uma grave preocupação para quem está incumbido de dirigir a *res pública*, pois sem isso tudo se tornará confuso e tristonho, quando não repulso.

Há coisas que chocam fortemente todo o que não for desprovido de algumas das faculdades que distinguem o homem dos irracionais, e essas alinham no sector das que deviam ser eliminadas sem demora, em obediência ao mais elementar princípio de decência e consideração pela espécie humana, não falando já no respeito devido a um burgo que foi berço de tantos vultos dignos da história pátria.

Assim, como se concebe que, ainda hoje, a horas altas, em que as forças vivas locais estão em plena actividade, se arraste, ronqueira e pestilenta, pelas ruas principais, uma carroça de lixo, cujo todo, incluindo os próprios condutores, faz voltar a cara a quem tenha da higiene citadina umas noções ainda que rudimentares? Na impossibilidade de se substituir, desde já, tão anacrónico como inconveniente meio de limpeza, porque não se determina que semelhante operação seja feita a horas mais matutinas, de forma a livrar a população de tão doloroso pesadelo?

E essas carroças e camionetas de peixe, derramando por grande parte da cidade um cheiro fétido e revoltante? Porque não se restringe a sua passagem a certas ruas, evitando, assim, o contacto do transeunte com tão indesejável produto?

Mas a Câmara não tem um fiscal ou fiscais que possam olhar por tais coisas?

Tudo isto e o mais que se adivinha deveria ser devidamente ponderado e tratado com melhor esforço, para que se não diga que, em Lagos, a higiene é expressão morta.

Quando levantamos esta e outras questões, que se prendem com o bom nome da cidade onde nascemos, não nos move, contra quem quer que seja, qualquer intuito menos razoável ou pouco digno; todo o nosso intento reside na robusta vontade de que todos, lacobrigenses e visitantes, venham dizer, francamente, que a nossa terra progride em todos os campos e não apresenta qualquer faceta que a possa diminuir.

Não será isto crítica construtiva? Parece-nos que sim! Lisboa, 17-10-1960.

M. L.

## ENCARNAÇÃO & C.ª

LAGOS

Apresenta as últimas novidades da Estação de Inverno e a maior colecção de Lãs

Telefone 104

Rua Lima Leitão, 8 a 14

Revista de Lagos

ANO I - N.º 5

LAGOS

AVENÇA

ECOS DO ALGARVE